

## EDITORIAL

A Revista CDF é uma publicação conjunta do Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) com a Universidade do Rio de Janeiro (UERJ), que objetiva discutir o desenvolvimento fluminense em suas diferentes facetas.

Nesta Edição da Revista realizou-se uma parceria com o Observatório da Cidade de Macaé da Secretaria Adjunta de Ensino Superior/Secretaria de Educação da Prefeitura de Macaé. O Observatório possui como missão analisar as transformações ocorridas e em curso na cidade de Macaé, avaliando contínua e sistematicamente a conjuntura social e econômica deste, sempre se empenhando em articular os diversos atores sociais do município e região – como é o caso dessa Edição, composta de artigos ligados à comunidade acadêmica filiada ao Observatório.

A temática dessa Edição tem como objetivo principal analisar as possibilidades de desenvolvimento local e de integração regional, a partir das transformações em curso na cidade de Macaé não só com o interior – Região Norte e Noroeste – mas, também com a metrópole, promovendo uma avaliação contínua e sistemática da conjuntura social e econômica em que o município se insere, assim como, a proposição de sugestões que possam vir a convergir em decisões estratégicas e formulação de políticas públicas. Considerando a complexidade, multidimensionalidade e transversalidades que caracterizam o tema, compreende-se que tal agenda deve ser alicerçada em diálogos inter e multidisciplinares. Os autores foram estimulados a considerar tanto os olhares de diversas áreas de conhecimento e de diferentes paradigmas, quanto incorporar um olhar comparativo com outras cidades localizadas fora do ERJ.

Foram selecionados dez artigos para essa Edição, que foram avaliados por *blind review*. Eles versam sobre distintos aspectos do desenvolvimento de Macaé, divididos em três grupos. O primeiro grupo é composto de três artigos que discutem três alternativas em termos de perspectivas de especialização produtiva e seus efeitos sobre o emprego e a sustentabilidade do município. O primeiro deles trata do APL de petróleo e gás, o mais antigo dos três; o segundo verifica se um núcleo de especialização em energia alternativa de base fotovoltaica está se estruturando na região; e o terceiro examina a possibilidade de redinamização de atividades turísticas na região, visando o aproveitamento da estrutura hoteleira herdada dos ciclos do petróleo, na exploração, agora, com foco no turismo sustentável. São três perspectivas de desenvolvimento econômico para a região, cada uma

com suas vantagens e desvantagens para a geração de externalidades sociais e econômicas visando o bem estar da população.

O artigo *O arranjo produtivo local de petróleo e gás em Macaé: origem, evolução, impactos da crise do contrachoque de 2014 e perspectivas pós-crise*, de autoria de Robson Santos Dias e Romeu e Silva Neto, ambos do Instituto Federal Fluminense (IFF) de Campos dos Goytacazes, analisa os efeitos das mudanças que a crise teve sobre o setor de petróleo e gás e suas atividades de apoio com foco nas variáveis arrecadação de royalties, estabelecimentos e empregos. Os autores verificam ainda, por meio do uso do indicador Quociente Locacional (QL), se a cidade de Macaé perdeu a liderança da produção do setor em perspectiva com o país. Os resultados apontam para impactos negativos sobre a arrecadação e o mercado de trabalho local, especialmente, sobre os empregos de maiores exigências de treinamento técnico especializado de nível médio e superior, e que também eram os que pagavam maiores salários. No entanto, embora com redução do QL, como a crise foi generalizada em nível nacional, as perdas de Macaé não representaram menor centralidade do arranjo produtivo no conjunto das atividades de exploração e produção de petróleo e gás no país. Os autores concluem que, apesar disso, a evolução futura do setor na Cidade ainda está em aberto e suscita diagnósticos mais aprofundados buscando amenizar os danos causados pela crise.

O artigo *Análise da Expansão da Energia Solar Fotovoltaica nas Cidades da Região dos Lagos e Norte Fluminense*, de autoria de Bruno Barzellay Ferreira da Costa, Diego Cunha Malagueta, Alfredo Luiz Pessanha Manhães, Suellen Carvalho Barzellay da Costa, Samir Jorge Guedes Sias Thompson, respectivamente, das seguintes instituições: Instituto Politécnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Campus Macaé; Faculdade Pública Municipal de Macaé (Femass); Marte Engenharia Ltda; e Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da UFRJ, investiga a evolução da geração distribuída de energia fotovoltaica nas cidades das Regiões dos Lagos e Norte Fluminense. A novidade deste investimento, ainda em construção, é que lida com tecnologias renováveis, podendo representar um avanço em relação ao investimento de petróleo e gás e, por ser menos intensivo em capital, teria menos barreiras à entrada de novos investidores. Em conclusão, entretanto, não se verificou efeitos nos produtos internos brutos dos municípios das regiões estudadas, provavelmente pela tenra idade do arranjo produtivo. O estudo contribui com informações atualizadas, permitindo aos tomadores de decisão locais a implantação de projetos e legislações mais assertivas sobre o tema que, inclusive, integra um dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

O terceiro artigo desse primeiro grupo, denominado *Macaé Além do Petróleo: Diversificação Socioeconômica Através do Turismo*, é de autoria de Erick da Cunha Coelho Zickwolff, Glauber Henrique Santos Caldas, Vânia Hatab Coelho, Aline César Jesus, Natasha Ribeiro Bantim, todos ligados à Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), especula com as perspectivas de reconstrução do setor turismo após os dois eventos que marcaram profundamente o setor: a crise do setor petrolífero e a pandemia da covid-19. A conclusão deste exercício, ao mesmo tempo analítico e imaginativo, aponta para a necessidade do estabelecimento de parcerias entre o poder público municipal, através de suas diversas pastas – com destaque para a Secretaria Adjunta de Turismo – a iniciativa privada e as instituições de ensino superior e técnico com sede na cidade, inclusive com uma aproximação regional com os diversos municípios da região turística da Costa do Sol, à qual pertencem.

O segundo grupo de artigos traz contribuições para o entendimento de como o crescimento econômico vivenciado pela Cidade e seu entorno criaram e intensificaram uma série de problemas urbanos pela ausência de regulação e investimentos públicos que acompanhassem o ritmo do crescimento. O foco, dos dois artigos reunidos nesse grupo, é sobre o planejamento urbano ou a sua ausência. O primeiro discute como a produção capitalista do espaço tende a segrega-lo dividindo os residentes em centro e periferia e o segundo aborda as consequências dessa segregação no deslocamento dos residentes e a importância da segurança no trânsito para evitar perdas de vidas. Ambos os artigos reforçam a relevância do planejamento urbano e o papel conjunto da sociedade civil e do setor público em mitigar os problemas gerados pelo funcionamento livre do mercado.

O artigo *Segregação sócio espacial e produção de empreendimentos imobiliários na cidade de Macaé-RJ* de autoria de Oséias Teixeira da Silva do IFF, mostra a grande influência das formas de produção do espaço nas cidades médias brasileiras na definição dos preços da terra em toda a cidade. Seu principal objetivo é analisar as implicações desse fato no padrão de distribuição geográfica da produção imobiliária da cidade de Macaé. A conclusão aponta como essa forma de produção contribui para reforçar o padrão de segregação socioespacial vigente na cidade que sofreu a partir da exploração do petróleo uma aceleração de sua urbanização.

O segundo artigo desse grupo, denominado *Análise das condições de segurança nos deslocamentos dos usuários da Via Lacerda Agostinho – Linha Azul, Macaé-RJ*, é de autoria de Conrado Vidotte Plaza, Gabriella Barbosa de Oliveira Lima, Luísa Cardoso Lima e Bruno Barzellay Ferreira da Costa, todos pertencentes à UFRJ – Campus de Macaé. Os autores analisam o papel da integração intermunicipal no desenvolvimento local e a importância das

condições seguras para seus usuários. O escopo da pesquisa refere-se a via Lacerda Agostinho, a Linha Azul, localizada no município de Macaé. A metodologia envolveu i) registro de acidentes nesta localidade, fornecidas pela Secretaria de Mobilidade Urbana de Macaé; ii) informações provenientes de um questionário online aplicado aos usuários da via, e iii) levantamento em campo dos elementos físicos da via. Os autores concluem que a via não oferece condições mínimas de segurança, condições essas que são as responsáveis pelos desastres e perdas de vidas. Com este estudo, espera-se apresentar elementos capazes de subsidiar discussões com as instituições responsáveis pela formulação de políticas públicas que visam promover a segurança pública do local.

Finalmente, o terceiro grupo é composto de cinco artigos que discutem aspectos específicos de políticas públicas locais, desde diagnósticos para melhoria de políticas de redes de atenção à saúde e alimentação escolar, até avaliação de políticas voltadas para sustentabilidade ambiental, ações educativas e de aprimoramento profissional e risco de desenvolvimento da síndrome de Bournot.

O primeiro artigo realiza um *Diagnóstico da Rede Municipal de Saúde de Macaé*. É de autoria de Isabela Barboza da Silva Tavares Amaral, Naiara Sperandio, Elenice Sales da Costa, Beatriz Dassie Carminatte, Diego Lima de Oliveira, Juliana Lourenço Barbosa, Luiza Lima Coutinho e Victória Guitton Renaud Baptista de Oliveira, todos filiados a UFRJ, Campus de Macaé. O objetivo é identificar a integração das redes de atenção à saúde (RASs), no período de 2019 a 2020. Foram utilizados questionários estruturados para avaliação do estágio de desenvolvimento da(s) rede(s) de atenção à saúde aplicados à profissionais da RAS com experiência na gestão municipal. O município foi classificado segundo score do instrumento de pesquisa, como tendo boa capacidade para operar a RAS. Foi observada a maior presença de “nós” nos componentes de Sistemas de Apoio e Sistemas Logísticos. Já as principais potências da rede mostraram-se presentes nos componentes de Atenção Primária à Saúde e Sistema de Governança e Modelos de Atenção à Saúde.

O segundo artigo realiza um *Diagnóstico para planejar ações de promoção da alimentação saudável na escola*. O artigo é de autoria de Ana Eliza Port Lourenço, Ana Laura Nunes Machado, Luana Silva Monteiro, Priscila Vieira Pontes, e Naiara Sperandio todas profissionais do Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola, da UFRJ, Campus Macaé. O artigo apresenta o resultado de um diagnóstico situacional para planejar ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) em escolas públicas de Macaé, RJ. Trata-se de um estudo de intervenção, ocorrido em 2018/2019, no âmbito das atividades do Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE). A partir de análise da

literatura e realização de oficinas, identificaram-se oito pontos críticos, que se classificaram em cinco temáticas pertinentes à PAAS. A contribuição do estudo foi oferecer objetivos norteadores para ações com públicos variados, abrangendo a PAAS nas dimensões de incentivo, apoio e proteção, que podem ser desenvolvidas no espaço escolar de Macaé. Diferentes atores sociais podem, dentro de seu nível de gerência, usar estes resultados para direcionar de forma assertiva políticas e ações na localidade. Sendo assim, é vasto o potencial de contribuição com o desenvolvimento do município a partir do diagnóstico produzido.

O objetivo do terceiro artigo são *Ações educativas e logística reversa de medicamentos descartados na cidade universitária de Macaé-RJ* para promoção da sustentabilidade ambiental. A autoria é de Vítor Todeschini, Marcos Felipe Martins Gomes, Julia Ribeiro Sales, Thaís Marcela da Silva Pereira, Raissa Martins Fraga Oliveira, Marlon Roca dos Santos Campos, Raiane Lima Santos, Bárbara Siqueira dos Santos, Chayanne Souza Chagas, Anna Karolina Mouzer S. Machado, Juliana Givisiez Valente, Maria Christina dos Santos Verdam, Denise Oliveira Guimarães, Maximiliano da Silva Sangoi, Thiago Barth, Samantha Monteiro Martins, Marina Cardoso Nemitz, todos da UFRJ, Campos Macaé. O artigo apresenta os resultados do projeto “*Descarte de medicamentos: diagnóstico, educação e gerenciamento em domicílios e estabelecimentos farmacêuticos do município de Macaé-RJ*”. O principal resultado foi o desenvolvimento de um sistema de logística reversa por meio da disponibilização de um dispositivo contenedor com espaços destinados à segregação de formas farmacêuticas sólidas, semissólidas e líquidas na cidade Universitária de Macaé-RJ. O sistema foi validado para diferentes públicos escolares do ensino médio de Macaé e região, sendo observado ótimos indicadores de satisfação junto ao público participante. Assim, além do diálogo e troca de saberes envolvendo os resíduos de medicamentos, o presente estudo estabeleceu procedimentos para o seu adequado gerenciamento, contribuindo para a saúde pública e ambiental e podendo servir como fonte de consulta para estimular e orientar novas iniciativas relacionadas ao tema.

O quarto artigo, denominado *Aprimoramento social e profissional envolvendo acidentes com animais peçonhentos e as boas práticas de fabricação de soros hiperimunes*, é de autoria também de Vitor Todeschini, em co-autoria com Livia Matos Moreira, Ilana Souza Nunes, Rafaela C. Fegueredo, Maria Gorete Carvalho da Silva Teixeira, Camila Braz Pereira da Costa, Claudio Machado, Arídio Mattos junior, Francisco Martins Teixeira, Maximiliano Silva Sangoi, Shaft Corrêa Pinto, Suzana Passos Chaves, Thiago Barth, Marina Cardoso Nemitz, todos da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Campos de Macaé. O objetivo do artigo é relatar os resultados obtidos em dois ciclos de ações educativas para diferentes públicos. O

primeiro ciclo foi realizado pela universidade e direcionado aos colaboradores do Instituto Vital Brasil (IVB), envolvendo conteúdo das boas práticas de fabricação (BPFs) de soros hiper imunes, fabricados pelo Instituto. O segundo ciclo foi realizado pelo IVB para o público de Macaé e municípios limítrofes com a participação de estudantes de ensino fundamental, médio e superior, além de agentes de combate de endemias, exército brasileiro, defesa civil, centro de zoonoses e guarda ambiental. A avaliação dos participantes foi avaliada e o resultado foi um alto grau de satisfação. As ações contribuíram para o aprimoramento do conhecimento das BPF, além de ampliar os espaços de construção do conhecimento e aprendizagem para evitar os acidentes com animais peçonhentos, assim como nos tratamentos e produção dos soros hiper imunes e distribuição na saúde pública.

O quinto artigo desse grupo analisa o *Risco para Síndrome de Burnout em professores de escolas públicas de Macaé, RJ*. É de autoria de Luana Silva Monteiro, Naiara Sperandio, Jaína Schumacker Frez, Larissa Costa Ferreira Viveiros, Walquiria Terezinha Oliveira Rodrigues, Ana Eliza Port Lourenço, e Priscila Vieira Pontes, profissionais do Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE) da UFRJ, campus Macaé. Trata-se de um estudo transversal realizado em 2019 com professores de quatro escolas públicas de Macaé. Os participantes responderam um questionário auto preenchível sobre características sociodemográficas, laborais e de saúde. Foram avaliados 84 professores (25 do ensino fundamental e 59 do ensino médio), com média de idade de 44 anos, a maioria do sexo feminino (76,2%) e com excesso de peso (69,9%). Somente no ensino médio foram observados professores com risco para SB (3,0%). Contudo, parcela elevada dos avaliados apresentou escores críticos para Desgaste psíquico (69,0%) e Culpa (32,1%). Características dos professores, como “ser mulher”, “não ser casado”, “ter menor tempo de atuação no magistério” e “ter hipertensão” implicaram em maior presença de escores críticos para SB. Apesar de apenas pequena parcela dos professores ter sido identificada com risco para SB, muitos apresentaram escore elevado para Desgaste psíquico e Culpa, o que denota que a SB pode, cedo ou tarde, vir a acometer um maior número de professores. Para além da contribuição científica, esses resultados podem ser usados para promover reflexão e direcionar políticas e ações locais acerca da saúde dos professores em Macaé.

Os Editores convidam os leitores para apreciarem as importantes contribuições trazidas pelos artigos para melhoria de vários aspectos do desenvolvimento da Cidade. Espera-se a partir deles provocar novas perspectivas de pesquisas futuras e novas submissões sobre os mesmos temas ou outros para a Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense.

Os Editores da Chamada Especial de Macaé:

Lia Hasenclever

Scheila Abreu

Jorge Brito

Vitor Miano

Giuliano Alves